

AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO “ATUALIZAÇÃO EM BIOLOGIA CELULAR PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE GOIÁS” PELOS PARTICIPANTES.

SENA, Rossana Pereira¹; FAGANELLO, Josiane^{2,4}
Pôster. Física, Química, Biologia e Ciências.

Palavras-chave: biologia celular, ensino médio, atualização.

Os professores são profissionais essenciais nos processos de mudança da sociedade e a formação do docente deve envolver todos aqueles associados ao processo educativo: a escola, a universidade e todos os órgãos e pessoas ligadas à educação. Assim, a universidade tem um papel importante em oferecer possibilidades de formação e atualização de professores do ensino fundamental e médio. O “Curso de atualização em Biologia Celular para professores da rede pública de ensino de Goiás” tem por objetivo proporcionar aos professores de Biologia do ensino médio uma atualização em Biologia Celular a partir da revisão de conceitos fundamentais, aplicabilidade destes conceitos na prática do ensino de Biologia e discussões a respeito de temas atuais relacionados à Biologia Celular. Além de possibilitar a discussão entre os professores de Biologia sobre aulas experimentais possíveis de serem aplicadas durante o ensino de Biologia Celular. Foram oferecidas inicialmente 25 vagas. No período de agosto a dezembro de 2012, foram realizados 15 encontros semanais com duração de 4 h/a, contando com aulas teóricas e práticas. O objetivo deste trabalho foi obter avaliações, críticas e sugestões dos participantes do curso de extensão por meio da aplicação de um questionário ao final do curso. Com isso, verificar as possíveis melhorias para as próximas edições, e compartilhar as experiências do curso com o intuito de ampliar a divulgação e estimular a realização de outros cursos de formação de professores em diversas áreas da Biologia. Todos os professores participantes consideraram que os conteúdos abordados direcionados para as aulas práticas contribuíram muito para a sua formação e atuação como professores. Observamos que vários participantes destacaram a necessidade de mais cursos de atualização de professores em Biologia Celular e demais áreas da Biologia como Botânica e Zoologia. E, com este relato, espera-se aumentar a divulgação do curso e, assim, ampliar o alcance da ação de extensão.

CURSO DE EXTENSÃO “ATUALIZAÇÃO EM BIOLOGIA CELULAR PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE GOIÁS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SENA, Rossana Pereira¹; FAGANELLO, Josiane^{2,4}

Modalidade: Pôster. GT: Física, Química, Biologia e Ciências.

Introdução

As constantes mudanças metodológicas no ensino e as diversas tecnologias tornam cada vez mais evidentes a necessidade de atualização de conceitos e a reformulação do conteúdo por parte dos professores do ensino fundamental e médio. Para que isso seja possível, é importante que haja oferta de cursos de atualização pelas Universidades, sejam elas públicas ou privadas e que, de preferência, estes cursos sejam gratuitos e de qualidade.

Lima e Vasconcelos (2008) entendem que os professores precisam ir além do curso de licenciatura, porque estes não são suficientes para prepará-los para “os futuros desafios metodológicos, conceituais e de gestão escolar” que inevitavelmente abarcarão a sua vida profissional. Reforçam ainda que a base do curso de graduação, oferecida pelos “estágios ou práticas de ensino”, e a realidade escolar e de sala de aula são divergentes por causa do distanciamento entre a teorização dos livros e das propostas pedagógicas e a prática docente.

Os conteúdos relacionados à Biologia Celular encontram-se principalmente na disciplina de Biologia para o Ensino Médio. Os temas abordados são complexos e muitas vezes abstratos para os estudantes, e estão constantemente sendo atualizados. Dependendo de como são conduzidas as aulas, o conteúdo torna-se puramente descritivo e pouco atraente.

Os professores da rede pública de ensino relatam que há uma dificuldade em se utilizar aulas práticas nas disciplinas de Ciências ou Biologia devido à escassez de recursos nas escolas públicas. Porém, de acordo com Krasilchik (2004), as aulas práticas são necessárias no aprendizado dos indivíduos porque proporcionam o contato direto com os fenômenos, manipulando materiais e equipamentos e observando organismos. Ainda, é possível desenvolver o senso de coletividade e trabalho em grupos para obter resultados válidos. Além disso, somente nas aulas práticas os indivíduos

enfrentam os resultados não previstos, cuja interpretação desafia sua imaginação e raciocínio.

Apesar de Rosa e Schnetzler (2003) *apud* Lima e Vasconcelos (2008), serem contrários aos cursos de curta duração e oficinas e considerarem que estes têm apenas “ações de reciclagem”, podemos verificar que tais cursos muitas vezes são as alternativas viáveis e consideradas pelos professores, pois eles desprendem muito tempo para a carga horária de sala de aula e para o trabalho extraclasse. E é possível que os cursos de curta duração e oficinas sejam eficientes e contribuam para a construção de novos modelos de formação docente, desde que sejam planejados e realizados com seriedade.

Este curso de extensão, oferecido pelo Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Goiás, tem por objetivo fornecer aos professores de Biologia da rede estadual de ensino de Goiânia a possibilidade de atualização na área de Biologia Celular, além de possibilitar a troca de conhecimentos a respeito de atividades experimentais aplicáveis em sala de aula. Uma vez que as escolas servem de apoio à formação de estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas no estágio docente, este projeto está sendo uma forma de retribuir às escolas que oferecem esta possibilidade e assim consolidar a parceria entre estas e a Universidade Federal de Goiás. Desta forma, a universidade estará contribuindo para a melhoria do ensino público e para a valorização do professor que atua na educação básica.

Objetivos

Do curso de extensão: (1) Proporcionar aos professores de Biologia do ensino médio uma atualização sobre Biologia Celular a partir da revisão de conceitos fundamentais, aplicabilidade destes conceitos na prática do ensino de Biologia e discussões a respeito de temas atuais relacionados à Biologia Celular. (2) Possibilitar a discussão entre os professores de Biologia sobre aulas experimentais possíveis de serem aplicadas durante o ensino de Biologia Celular.

Deste trabalho: Obter avaliações, críticas e sugestões dos participantes do curso de extensão, as possíveis melhorias para as próximas edições e compartilhar as experiências do curso com o intuito de ampliar a divulgação e estimular a realização de outros cursos de formação de professores em diversas áreas da Biologia.

Metodologia

A divulgação do curso aconteceu no período de junho e julho de 2012. As estratégias utilizadas foram: a divulgação por meio de *website* da UFG/ICB, e-mails, visita a 42 escolas da cidade de Goiânia onde foram fixados cartazes e, quando possível, feita a divulgação diretamente aos diretores e/ou professores.

O curso foi realizado em 15 encontros semanais com duração de 4 h/a, tendo início em agosto e término em dezembro de 2012. Os encontros contaram com aulas teóricas expositivas dialogadas com a utilização de recursos técnicos audiovisuais e aulas práticas em laboratório desenvolvendo atividades relacionadas ao conteúdo teórico e que poderão ser aplicadas no ensino de Biologia Celular. No final, os participantes apresentaram seminários a respeito de artigos científicos relacionados aos conteúdos do curso, com temas atuais e aplicados na área de Biologia Celular e saúde.

No último encontro, os participantes responderam a um questionário no qual avaliaram o curso e o mesmo, a partir da análise quantitativa e comparativa das respostas obtidas, foi utilizado para obter a opinião dos participantes, identificar as expectativas alcançadas e os possíveis aprimoramentos para as próximas edições do curso.

Resultados e discussão

As 25 vagas concedidas foram preenchidas. Ao final do curso, 16 dos 25 participantes concluíram o curso e tivemos 9 desistências. Sendo que dois deles justificaram a desistência devido à mudança de escala de trabalho e coincidência de horário com outro curso.

Os dados coletados a partir do questionário aplicado foram tabelados e analisados. Dos 16 professores, 15 responderam ao questionário. Em relação aos aspectos gerais do curso, como carga horária total, dia da semana e horário no qual eram realizadas as aulas a maioria dos professores participantes concordou que foram adequadas. Sobre o sistema de avaliação do curso, que foram frequência e seminários, todos entenderam serem suficientes para um curso de atualização.

Todos os professores participantes consideraram que os conteúdos abordados direcionados para as aulas práticas contribuíram muito para a sua formação e atuação como professores. A respeito da contribuição oferecida pelas aulas teóricas, apenas 1

(um) considera que as aulas contribuíram razoavelmente para a sua formação, enquanto a maioria afirma que a contribuição foi significativa.

Quando questionados sobre o aprofundamento dos conteúdos abordados nas aulas teóricas, dos 15 professores, 40% consideraram que o aprofundamento foi suficiente para que pudessem elevar o nível dos temas abordados em sala de aula, 35% consideraram que o nível de aprofundamento permitiu o aprendizado de novos conhecimentos que não tiveram durante a graduação que fizeram, e 25% consideraram que o aprofundamento foi suficiente para relembrar os conhecimentos da disciplina, embora aplique-os de forma mais superficial no ensino médio.

Os 15 professores afirmaram que muito provavelmente participariam de algum outro curso de extensão nos moldes do curso que realizamos e algumas áreas da Biologia foram citadas como sugestão: 5 (25%) professores citaram Botânica, 2 (10%) citaram Bioquímica, 2 (10%) Embriologia e 2 (10%) Histologia. Quando avaliaram o grau de satisfação geral em relação ao curso, 12 (80%) disseram ter ficado “muito satisfeitos” e 3 (20%) “satisfeitos”.

No entanto, dentre as informações obtidas, alguns aspectos como incluir novos temas na ementa do curso e ter mais tempo para aprofundamento nos temas que já estão disponíveis no fluxo, precisam ser melhorados para as próximas edições do curso.

Conclusões

O objetivo geral do Curso de Extensão, de proporcionar aos professores de Biologia do ensino médio uma atualização sobre Biologia Celular e demonstrar aplicações dos conceitos na prática do ensino de Biologia, foi obtido com êxito. Além de favorecer discussões a respeito de temas atuais relacionados à Biologia Celular, ainda foi possível possibilitar a discussão entre os professores sobre aulas experimentais possíveis de serem aplicadas durante o ensino de Biologia Celular.

Compreende-se que as desistências que ocorreram possam ser decorrentes da dificuldade de alguns participantes devido à carga horária de trabalho elevada e envolvimento em atividades administrativas nas escolas nas quais trabalham. Ao mesmo tempo, outros fatores podem contribuir para isto, como a desmotivação pessoal e a falta de incentivo por parte da direção das escolas ou Secretarias de Educação.

Com base no questionário de avaliação aplicado conseguimos obter as informações relevantes para identificar as críticas e sugestões que os professores

destacaram com clareza e objetividade, em relação à estrutura do curso, por exemplo, o desenvolvimento de aulas práticas viáveis de serem realizadas nas escolas. Também quando os professores participantes relataram ter aprimorado seus conhecimentos e o curso ter atendido às expectativas dos mesmos, compreendemos que os objetivos deste trabalho foram alcançados.

Observamos que vários participantes destacaram a necessidade de mais cursos de atualização de professores em Biologia Celular e demais áreas da Biologia como Botânica e Zoologia. E, com este relato, espera-se aumentar a divulgação do curso e, assim, ampliar o alcance da ação de extensão.

Referências bibliográficas

Lima, K. E. C.; Vasconcelos, S. D. O Professor de Ciências das Escolas Municipais de Recife e Suas Perspectivas de Educação Permanente. *Ciência & Educação*, v. 14, n. 2, p. 347-364, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v14n2/a12v14n2.pdf>. Acesso: 01 jun. 2013.

Krasilchik, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2004. 200 p. Versão on-line disponível em: <<http://books.google.com.br>. Acesso: 01 jun 2013.

Mello, G. N. Formação Inicial de Professores para a Educação Básica uma (re)visão radical. São Paulo em Perspectiva, 14 (1) 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000100012&script=sci_arttext. Acesso: 31 mai. 2013.